

orig. lista
Doncunha

Ata de 14/12/2014

Ata n.º 04/2014

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FERREIRA DO ZÊZERE

Presidente:

Jorge Manuel Ferreira Cotrim

Secretários:

Domingos Ferreira Ramos Casimiro

Helena Maria da Conceição Ribeiro

Presenças:

a) Membros:

Júlio Augusto da Silva Nunes Alves

Carlos Henriques de Jesus

Hirondina Alves São Pedro

Manuel António da Conceição Dias

Maria Clara Curado Simões

b) Junta de Freguesia:

Pedro Manuel dos Santos Alberto

António Manuel Monteiro Pereira Bento

Ana Sofia Fonseca da Silva Marques

Aos catorze dias do mês de Dezembro do Ano de Dois Mil e Catorze, pelas dezassete horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia.-----

A 2ª Secretária procedeu à leitura da convocatória.-----

Período de antes da ordem do dia:

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.-----

Não havendo intervenção do público, foi posta a votação a ata da reunião realizada em 22 de Junho, sendo aprovada por maioria, com duas abstenções dos vogais D. Clara Simões e Sr. Manuel Dias. O Sr. Manuel refere apenas uma expressão de português que deveria ser corrigida.-----

De seguida procedeu-se à votação da ata do dia 20 de Setembro, sendo esta aprovada por maioria, com uma abstenção do Sr. Júlio Alves.-----

O Sr. Manuel refere apenas uma expressão de português que deveria ser corrigida.-----

Manuel Dias
Donalberto

Período da ordem do dia:

O Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do período da ordem do dia.-----

Ponto 1: Análise, discussão e aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano de 2014 e Grandes Opções do Plano, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

Não houve intervenções, procedeu-se à votação, sendo aprovada por maioria com abstenção da D. Clara.-----

Ponto 2: Análise, discussão e aprovação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2015, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

A D. Filipa procedeu à apresentação do orçamento, dando algumas explicações sobre as diversas rubricas, fazendo também uma comparação com o ano anterior.-----

O Sr. Manuel interveio questionando o que será feito na Ribeira da Cabrieira, se a intervenção é só no espaço envolvente ou também na ribeira propriamente dita.

Questionou o que se poderá fazer naquele espaço.-----

Em relação à Feira de São Brás, manifesta a sua opinião, que gostaria que a Feira de São Brás caminhasse mais para os moldes originais, houve anos em que fugiu um bocadinho ao original. Deviam apostar mais no que é originário do concelho, porque às vezes há expositores e produtos que não são daqui.-----

Refere também ter conhecimento, que vai ser atribuído o nome de S. Brás a uma rua no Portomar, na sua opinião deveria existir dentro da Vila uma rua com essa denominação, uma vez que é o padroeiro de Ferreira do Zêzere.-----

De seguida o Sr. Manuel Dias, fala na Bairradinha, no que já tinha referido ao Sr. Presidente na última Assembleia. Refere que a cota água desceu e podia ter sido colocada areia. Em relação aos sanitários, que a junta prevê colocar, o Sr. Manuel está de acordo, se noutros locais há, aqui também pode haver. O executivo deverá investigar a possibilidade de colocar os sanitários e um bar no local.-----

Em relação aos valores do orçamento são flexíveis, não tem nada a acrescentar.-----

A D. Clara intervém questionando, se a Junta vai investir em sinalética e se é da responsabilidade da Junta. Refere a sinalização que foi colocada na Travessa Dona Maria Flor, que gostaria de salvaguardar para moradores a colocação de um sinal de

Dom Carlos

excepto moradores, pois aquela rua sempre foi de dois sentidos e agora quando está um carro a tapar a entrada, tem de passar pelo proibido.-----

A D. Helena concorda com a D. Clara, uma vez que também é moradora daquela rua. Refere também, que este tema já foi à Assembleia de Camara e que não foi feito o que lá foi decidido. Sugerem a colocação de nova sinalética.-----

O Sr. Presidente começa por responder em relação à Cabrieira, que a intervenção que vai ser feita tem de cumprir regras e normas. Refere que a candidatura foi feita em 2011 e só agora foi aprovada. Já falou com os donos dos terrenos e explicou o que irá acontecer. Explica que continuam a existir descargas na ribeira, como todos sabem. Salienta que se pode lá fazer muitas coisas, que tem tido contacto com um ou dois proprietários para isso, apesar de que é um processo muito burocrático, mas irá tentar fazer-se alguma coisa. Os trabalhos irão iniciar-se em fins de Janeiro, com a limpeza da ribeira, pois há açudes, azenhas escondidos. Irão limpar 10 metros de cada lado.-----

Somos a Freguesia com mais ribeiras no Concelho, referindo a Ribeira de S. Silvestre e a Ribeira dos Carvalhais.-----

Em relação à Feira de S. Brás, explica que a feira é da Freguesia e não do Concelho. A Junta convida os artesãos da Freguesia a participar, as outras candidaturas são analisadas e depois aprovadas ou não, pelo executivo. Refere que enquanto for presidente a Feira, será sempre na rua, apesar das condicionantes do espaço e do tempo. Os equipamentos que temos neste momento são suficientes, para as associações, o único extra que há, são os ranchos que são convidados a participar na feira. E vai se alterando uma animação ou outra, mas nada demais. Este ano vamos ter animação feita por pessoas da Freguesia.-----

Em relação à Rua de São Brás, refere que o perímetro da Vila é da competência do Município, e está tudo atribuído. Vão aparecendo ruas novas e temos de atribuir nome, o nome S. Brás foi dado a uma rua nova, perto da oficina do Sr. José Garcês.-----

Para o ano serão atribuídos os nomes dos antigos Presidentes da Junta, a ruas novas.----

Referente à Praia Fluvial da Bairrada, diz que quando a água desceu e dava para colocar a areia, já não foi possível porque a praia estava cheia todo o dia. Recuperamos um bocadinho da areia, que la estava e em colaboração com o Município foram retirados os barcos que estavam no rio. Os sanitários ainda não estão colocados, porque não depende só da Junta, tem de haver autorizações. Assim que tivermos autorização serão colocados os sanitários. Para o ano irá ser reforçado o areal.-----

Domício

O Sr. Presidente responde à D. Clara, referente à situação da sinalética, que temos duas situações na Freguesia, uma delas no Salgueiral. A sinalética é da competência do Município, apesar de que é solicitada a opinião da Junta em algumas situações. É um processo moroso, mas iremos ver como solucionar estes dois casos e ser autorizado pelo Município.-----

A D. Clara e a D. Helena referem várias situações, que já lhes aconteceram naquela rua, como os carros que lá ficam estacionados a tapar a entrada.-----

O Sr. Manuel também dá a sua opinião sobre o tema, referindo os estrangulamentos que existem.-----

O Sr. Presidente refere que se os portugueses respeitassem o código da estrada, não era necessário os estrangulamentos, as lombas entre outros.-----

Procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3: Análise, discussão e aprovação da Proposta das normas do Orçamento Participativo, nos termos da alínea k) do nº 2 do art.º 9 Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

A D. Clara dá os parabéns pela introdução do orçamento participativo, refere que se poderá acrescentar mais tarde outros elementos. Questiona porque as propostas devem ser em nome individual, se é para salvaguardar.-----

O Sr. Presidente responde, que estas normas foram as que a Junta elaborou, sendo que podem ser ajustadas.-----

O Sr. Tesoureiro refere, que se for uma proposta elaborada por um grupo tem mais probabilidades de ganhar.-----

Procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto 4: Análise, discussão e aprovação das normas de Incentivo à Natalidade nos termos da alínea k) do nº 2 do art.º 9 Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

O Sr. Manuel refere que, face à conjuntura económica, qualquer apoio é bem-vindo por parte das famílias, e é completamente de acordo com este incentivo.-----

O Sr. Presidente refere que são normas, que podem ser ajustadas. Salienta que em 2014 os nascimentos duplicaram face a 2013, para aplicação destes valores foi feita uma média dos nascimentos nos últimos três anos. -----

Procedeu-se à votação sendo aprovada por unanimidade.-----

O Sr. Presidente explica que solicitamos a colaboração de varias entidades, e apenas recebemos duas respostas, uma da Nestlé em que o Sr. Presidente leu o officio enviado por essa entidade, e outra da Farmácia Soeiro, com quem celebramos protocolo.-----

João (st. 1)
João António

A Secretária da Junta, refere que celebramos protocolo com uma farmácia, porque entendemos, que são as entidades com os produtos mais importantes para os bebés.-----

Ponto 5: Análise, discussão e aprovação da adesão à ANAFRE, nos termos da alínea k) do n.º 2 do art.º 9 Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

O Sr. Presidente explica que há 4 anos desistimos de ser sócios da ANAFRE, e agora voltamos a fazer a proposta para aderir, porque ainda estamos pendentes em algumas candidaturas a projectos promovidos por essa Associação, por não sermos sócios. Se não nos forem prestados os serviços por eles enunciados, deixaremos de ser sócios como aconteceu à quatro anos. Explica que haverá uma quota de 0,7% do que recebemos do Fundo de Financiamento das Freguesias.-----

Procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6: Acompanhamento da actividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

O Sr. Manuel questiona, se o protocolo com a Escola do Sicó foi da Formação de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos.-----

O Sr. Presidente responde que sim e que os únicos encargos, que a Junta teve foram com as instalações, água e luz e algumas fotocópias que cedemos nas inscrições.-----

O Sr. tesoureiro procedeu à distribuição do mapa diário de tesouraria.-----

A D. Clara questiona se este mapa poderia ser mensal, para comparar.-----

O Sr. Presidente refere que poderá ser como entenderem, uma vez que o programa permite.-----

Fica então decidido distribuir sempre o mês anterior, e o mês actual para comparar.-----

O Sr. Tesoureiro refere que o valor a negativo é referente ao reembolso do centro de emprego.-----

D. Clara questiona o valor da segurança social, se se refere a programas futuros do centro de emprego.-----

O Sr. tesoureiro refere que sim, e que é para não ter de se fazer uma revisão se necessário.-----

Ponto 7: Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Não houve intervenção neste ponto.-----

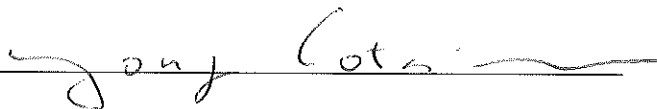
O Presidente da Junta desejou um Feliz Natal a todos os presentes.-----

Os restantes membros também deram os mesmos votos.-----

Encerramento:

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e questionou se alguém presente na Assembleia pretendia colocar mais alguma questão, como ninguém manifestou interesse em usar da palavra, e não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia encerrada a sessão quando eram dezoito horas e vinte seis minutos, mandando que de tudo para constar, se lavrasse a respectiva ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e o 1º Secretário.-----

Presidente



O 1º Secretário

